



Relatório Final

23 e 24 de março de 2019

Londrina – PR
2019

Prefeito Municipal de Londrina

MARCELO BELINATI MARTINS

**Secretário Municipal de Saúde de Londrina e
Presidente da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina**

CARLOS FELIPPE MARCONDES MACHADO

Comissão Organizadora da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina

Presidente

CÍCERO CIPRIANO PINTO

1º Vice-Presidente

VAINE TERESINHA P. MARQUES

2º Vice-Presidente

LIVALDO BENTO

1º Secretário

LINCOLN RAMOS E. SILVA

2º Secretário

RITA DE CÁSSIA DOMANSKY

Relatoria

FERNANDO MARCUCCI

MARIA OSVALDINA MELLO OLIVEIRA

ROSILENE APARECIDA MACHADO

Colaboradores

MARIA MÁRCIA FERREIRA

NEIDE APARECIDA GONÇALVES FERREIRA

SÔNIA OLIVEIRA DA SILVA

WAGNER AGUIAR DE ALMEIDA

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde

SANDRA APARECIDA OLIVEIRA BAVIA

Comissão de Sistematização da Relatoria:

CRISTIANA CASTELLO BRANCO NASCIMENTO

BERENICE TOMOKO TATIBANA

BRUNA APARECIDA DOS REIS

CLÁUDIO ANDRÉ CAVALCANTE SIMÕES

EDMILSON OLIVEIRA

ELIANE PEREIRA

ERIKA FABIANE SATO DE LIMA

IRINELSON LOPES

LUCIANA R. BORGES BRANTEGANI

MARCIA SAYURI TANISAWA

MARIA ANGELINA ZEQUIM NEVES

MOACYR JOSÉ DIAS JR.

ROSANA B. R. VENDRAMETO

ROSILENE APARECIDA MACHADO

SONIA OLIVEIRA DA SILVA

SUZANA VERLINGUE RODRIGUES

Apoiadores da Comissão de Organização:

ANDERSON LUIZ OLIVEIRA SILVA

CLEUSA CAVALCANTI SIMÕES

CLÁUDIO ANDRÉ CAVALCANTI SIMÕES

DANIELA RUSZILA GIANNINI

EDMAR RODRIGUES DA SILVA

ELIANE PEREIRA

ERIKA FABIANE SATO DE LIMA

GUSTAVO TAKAKI

ISABELI MARIANI FURLAN

LUCIANA R. BORGES BRANTEGANI

MARCIA SAYURI TANISAWA

MARIELLY PINHEIRO DA SILVA

ROSANA B. R. VENDRAMETO

SANDRA APARECIDA DE OLIVEIRA

THIAGO SANTOS SABINO

ZILDA SILVA MENDES

SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Programação
3. Propostas aprovadas
4. Propostas aprovadas para a 12ª Conferência Estadual da PR
5. Moções aprovadas
6. Eleição de delegados para a 12ª Conferência Estadual de Saúde do PR
7. Eleição de entidades para compor o Conselho Municipal de Saúde, gestão 2019-2023
8. Delegados Titulares e Suplentes participantes da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina, por segmento
9. Realização CMS 2015-2018

1. APRESENTAÇÃO

As conferências municipais são o foro de debates sobre a saúde das municipalidades e contam com a representação de vários segmentos da sociedade. Para tanto, foram realizadas as etapas das pré-conferências por segmento: Trabalhador (23/11/2018), Gestor (24/01/2019), Prestador (01/02/2019) e Usuário (23/03/2019).



Foto 1 - Pré-conferência Trabalhador



Foto 2 - Pré-conferência Gestor



Foto 3- Pré-conferência Prestador



Foto 4 - Pré-conferência Usuário

A partir das propostas eleitas nas pré-conferências elaborou-se o documento para apreciação na 14ª Conferência Municipal de Saúde. Nesse sentido, a partir da avaliação sob a perspectiva de todos os segmentos paritariamente representados, são votadas as propostas e moções referentes aos problemas enfrentados no município, para superação dos mesmos, subsidiando diretrizes à política de saúde local e contribuindo para a atualização do Plano Municipal de Saúde. Na ocasião, elegeram-se os delegados que representaram o Município na Conferência Municipal e o representarão na Conferência Estadual e as entidades que participarão do Conselho Municipal de Saúde para a gestão subsequente.

Assim, a 14ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina foi realizada nos dias 23 e 24 de março de 2019, nas dependências do Colégio Londrinense, de acordo com as Leis Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e a Municipal Nº 4.911/1991, consideradas respectivas alterações.



O tema central desta Conferência foi “*Democracia e Saúde*” e os subtemas foram:

- I. *Saúde como Direito*
- II. *Fortalecimento do SUS*

III. Financiamento

IV. Social Controle

V. Atenção Básica

Para a organização da Conferência foi constituída uma Comissão Organizadora na 293ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) no dia 20 de junho de 2018, pela Resolução nº 16/2018, quando também foi aprovado o Regulamento que normatizou o evento e ordenou os trabalhos.

Foi constituída a Comissão de Sistematização para os trabalhos de relatoria, composta por 6 membros e equipe de apoio.

O evento abriu 300 vagas para inscrição de delegados munidos do direito de voz e voto, eleitos nas Pré-Conferências realizadas pelos respectivos segmentos: 150 delegados usuários, 75 delegados trabalhadores de saúde, 34 delegados prestadores de saúde e 33 delegados gestores em saúde, respeitada a paridade. Observadores e convidados puderam participar, no entanto, não tinham poder de voto, apenas voz.

Os participantes foram recepcionados e credenciados, e após instalados no auditório, a mesa de abertura foi composta pelos convidados: Prefeito Municipal de Londrina, Marcelo Belinati; Secretário Municipal de Saúde, Felipe Machado; Presidente Conselho Estadual de Saúde do Paraná, Rangel da Silva; Diretora da 17ª Regional de Saúde, Maria Lucia Lopes e autoridades presentes. Encerrada a cerimônia de abertura, representantes da Justiça Federal e do Ministério Público do Estado do Paraná, Bruno Henrique Silva Santos e Paulo César Vieira Tavares, discutiram sobre o tema “Democracia e Saúde”.



Após a palestra foram formados 10 grupos de trabalho para debate e votação das propostas encaminhadas pelas pré-conferências dos segmentos, contemplados os subtemas da Conferência. Os grupos de trabalho tinham a autonomia para propor nova redação (devendo ser remetida à plenária) e/ou aprovar as propostas em questão; a porcentagem de votos favoráveis obtida pelo grupo determinava se a proposta estaria

automaticamente aprovada para o Relatório Final, se deveria ser contemplada pela plenária ou se estaria automaticamente reprovada, segundo o Regulamento:

- Com 70% ou mais de aprovação no grupo, a proposta estaria automaticamente aprovada para o Relatório Final,
- Com 30% a 69% de aprovação a proposta deveria ser encaminhada à apreciação da plenária e
- Com somente de 0 a 29% de votos favoráveis do grupo, a proposta seria reprovada, não sendo encaminhada à plenária.

O mesmo raciocínio de porcentagem de aprovação ordenou a votação na plenária, e cada grupo deveria selecionar duas propostas de âmbito estadual e/ou federal como indicação à comissão organizadora para encaminhar à Conferência Estadual de Saúde.

A plenária final discutiu e aprovou as propostas dos grupos de trabalho. A 14ª Conferência Municipal de Saúde encerrou com a eleição das entidades titulares e suplentes para compor o Conselho Municipal de Saúde de Londrina no próximo quadriênio 2019-2022 e a escolha de delegados que representarão o Município na 12ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.

2. PROGRAMAÇÃO DA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

LOCAL: Auditório Colégio Londrinense

Sábado, 23 de março:

- 08:00 - 10:00: Recepção e Credenciamento;
- 09:00 - 09:30: Mesa de abertura;
- 09:30 - 10:00: Orientação e leitura do Regimento;
- 10:00 - 10:45: Mesa palestrante;
- 10:45 - 11:30: Debate;
- 12:00 - 13:30: Intervalo almoço;
- 13:30 - 17:00: Trabalhos em Grupo.

Domingo, 24 de março:

- 08:00 - 08:30: *coffee break*;
- 08:30 - 12:00: Plenária final;
- 12:00 - 13:30: Intervalo almoço;
- 13:30 - 14:30: Processo eleitoral de delegados para 12ª Conferência Estadual de Saúde;
- 14:30 - 15:30: Eleição das entidades que irão compor o Conselho Municipal de Saúde Gestão 2019 - 2022;
- 15:30 - 16:00: Plenária para homologação dos delegados e apresentação das entidades para Conselho.

3. PROPOSTAS APROVADAS

I - FORTALECIMENTO DO SUS	
1	Estabelecer uma política de saúde mental municipal que garanta ao paciente com transtorno mental o atendimento necessário a nível primário, secundário e terciário, com fortalecimento dos CAPS e da rede assistencial, ampliação do número de leitos gerais e especializados, com regulação de urgência e emergência adequada, atendimento ambulatorial de acordo com a necessidade individual, com capacitação adequada e contínua para os profissionais de saúde com financiamento adequado tripartite.
2	Criar um fórum de educação permanente para promover debates sobre saúde mental e rede de atenção, em toda rede de saúde, com o objetivo de qualificar todos os pontos da rede para identificar e atuar de forma preventiva nessa área.
3	Ampliar os recursos humanos e a estrutura do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) / Programa Melhor em Casa – em veículos, medicações, materiais e equipamentos - garantir a regionalização e atendendo também a zona rural do município de Londrina, com financiamento adequado tripartite.
4	Fortalecer política de contratação de servidores públicos de saúde em todos os estabelecimentos e serviços da gestão municipal, estadual e federal, atendendo a demanda de saúde da população e de acordo com a legislação vigente, garantindo a valorização e capacitação dos profissionais de saúde.
5	Disponibilizar consultório odontológico móvel para oferta de tratamento bucal em assentamentos, distritos rurais e a populações distantes de UBS que tenham esse serviço.
6	Estabelecer política de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, substituição de materiais e equipamentos sucateados, incluindo também a reforma dos serviços de saúde, atendendo a legislação vigente e assegurando ambiência adequada para os pacientes e servidores.
7	Fortalecer a gestão do trabalho e da educação permanente em saúde, a integração com a gestão estadual e o apoio à formação dos profissionais no âmbito do SUS
8	Capacitar os gestores de saúde para melhorar a gestão do sistema público municipal, regional e macrorregional de saúde.
9	Fazer o levantamento dos medicamentos prioritários para hospitais que atendem o SUS e colocar na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).
10	Fortalecer o papel das farmácias de acordo com Lei n. 13.021/2014, a Farmácia como um estabelecimento de saúde é uma unidade de prestação de serviços de interesse público, articulada com o Sistema Único de Saúde, destinada a prestar assistência farmacêutica e orientação sanitária individual e coletiva.
11	Fortalecer as Políticas de Vigilância em Saúde (sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador), garantindo a participação da equipe e que garanta o acesso da população a serviços e produtos seguros, eficazes e com qualidade, que considere as características políticas, técnicas e de

	desenvolvimento nacional e estadual.
12	Fortalecer o Programa Nacional de Segurança do Paciente, em serviços de saúde públicos e privados, independentemente do número de leitos.
13	Promover pela União, Estados e Municípios a promoção de programas voltados ações de reeducação alimentar para diminuir a desnutrição e obesidade para população.
14	Garantir, ampliar e qualificar a divulgação das campanhas de doenças preveníveis e promoção de saúde.
15	Garantir recursos financeiros para ampliação da frota de transporte e da equipe municipal de coleta de sangue e leite humano e afins, com qualificação dos profissionais para esse serviço.
16	Implementar estrutura de monitoramento de segurança (via câmera e patrulhamento) pela guarda municipal em todos os serviços de saúde municipal.
17	Garantir a Implantação do tratamento em Londrina de laser terapia e ozonioterapia com financiamento das três esferas de Governo e que o Município de Londrina seja referência para a região norte estado do Paraná para estes tratamentos.
18	Garantir a Ampliação do programa saúde nas escolas (PSE) incluindo questões como afetividade e criação de vínculo
19	Reduzir riscos e agravos à saúde da população, com fortalecimento das ações de vigilância à saúde, integradas com a rede de atenção.
20	Que a Secretaria Municipal de Saúde e as equipes - unidades/equipamentos públicos de saúde e os setores complementares/prestadores de serviço ao SUS, em qualquer nível de atenção, implemente o Plano Operativo de Saúde Integral LGBT orientado pelo Plano Nacional de Saúde Integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais instituída pela Portaria nº 2836, de 1º de dezembro de 2011, a mais recente pactuação na CIT: RESOLUÇÃO Nº 26, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 - Dispõe sobre o II Plano Operativo (2017-2019) da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT) no âmbito do Sistema Único de Saúde
21	Estabelecer um fluxo de atendimento em saúde do homem (adolescentes e adultos) vítimas de violência sexual.
22	Garantir a ampliação do projeto de terapias comunitárias no município, transformando-os numa política Municipal de saúde com estrutura adequada, (número de profissionais, materiais para oficinas e demais atividades em parceria com as igrejas, associações, universidades e outros).
23	Pleitear: 1- A revogação da Reforma Trabalhista; 2 - A revogação do fator previdenciário e promover o debate coletivo sobre a reforma previdenciária. 3 - A humanização das perícias médicas pelo INSS, e que a sociedade civil e os trabalhadores não sejam punidos com essa reforma, e que haja a cobrança dos grandes devedores da previdência
24	Garantir a revogação do decreto 9690/2019 - Lei de acesso à Informação
25	Garantir um centro de referência especializado regional da saúde do idoso, saúde da mulher, saúde do homem e saúde da criança; todas as regiões da cidade e a criação um centro de diagnostico regionalizado de promoção e prevenção do câncer
26	Adequar a infraestrutura dos serviços que atendem aos idosos para suas

	necessidades
27	Reativar e melhorar o programa municipal para o atendimento em cuidados paliativos, incluindo ambulatório multidisciplinar e integração entre serviços vinculados ao SUS, para os pacientes com indicação de cuidados paliativos.
28	Fortalecer ações intersetoriais voltadas para o envelhecimento saudável, incluindo a implementação de um ambulatório geriátrico visando a atenção, acompanhamento e promoção de saúde para a população idosa
29	Implantar sistema de acompanhamento de indicadores de qualidade com discussão dos resultados obtidos em todos os níveis de atenção à saúde, objetivando a melhoria da qualidade e resolutividade dos serviços.
30	Implantar e qualificar o uso de sistemas integrados entre os diferentes níveis de atenção à saúde, para visualização de exames de imagem, laboratoriais e dados clínicos; referência e contra referência de pacientes, e a disponibilidade de prontuário eletrônico em toda rede municipal de saúde, para integrar os cuidados e a assistência saúde, oferecer agilidade e evitar a repetição de exames,
31	Que o Estado realize investimentos para modernização tecnológica do laboratório de análises clínicas dos Hospitais Zona Norte e Zona Sul.
32	Garantir o retorno do Centrolab com atendimento 24 horas
33	Implantar a telemedicina nas diversas áreas da saúde proporcionando atendimento especializado, conforme normas expedidas pelo CFM.
34	Integrar o sistema de informação entre todos os serviços de saúde municipais, estaduais e federais, visando à agilização de informações clínicas e administrativas, melhorando as notificações e facilitando o processo de gestão dos mesmos.
35	Implantar no centro regulador, um serviço de transporte interinstitucional para pacientes que necessitam de exames/procedimentos, transferências e/ou alta hospitalar, quando não há estrutura na unidade em que se encontram, incluindo suporte básico e avançado.
36	Implantar de forma ampla e efetiva, em toda a rede de atenção à saúde, a Classificação de Risco, para a correta distribuição da demanda, incluindo um sistema de divulgação do fluxo de atendimento para pacientes do SUS.
37	Fortalecer o tratamento em regime de hospital—dia ou similar (para pacientes com transtorno mental e outros) e meio de transporte gratuito para realizar o procedimento.
38	Garantir recursos financeiros para ampliação e manutenção adequada da frota de todos os serviços da Secretaria de Saúde, com qualificação dos profissionais dos respectivos serviços
39	Criar política pública intersetorial e fluxo para encaminhamento em rede de pacientes sem suporte social e vínculo familiar, que necessitam de cuidados especiais e que não carecem de internação hospitalar.
40	Ampliar e aprimorar o Consultório na Rua, melhorando as condições de trabalho da equipe existente, equipamentos e ampliação de pelo menos mais uma equipe.
41	Aprimorar a gestão da fila para consultas e retornos, pela gestão municipal, e melhorar o acompanhamento dos casos de absenteísmo com sensibilização de usuários faltosos.
42	Ampliar a acessibilidade e descentralizar o acesso à prótese e órtese, assim como agilizar a fila de espera.

43	A prescrição e concessão de próteses/órteses devem ser feitas por profissionais habilitados de forma individualizada e qualificada, sendo confeccionada e adaptada com vistas à atenção às necessidades e características do usuário
44	Instituir uma clínica municipal de Fisioterapia com profissionais fisioterapeutas concursados.
45	Ampliar, qualificar e garantir o serviço de Ouvidoria
46	Fortalecer e aprimorar o acesso à atenção integral à saúde, em todos os níveis de atenção, por meio de equipes multiprofissionais adequadas e qualificadas para o atendimento, visando ações com integralidade e resolutividade.
II - SAÚDE COMO DIREITO	
47	Pleitear a revogação da PEC 95, que congelou os repasses para a Saúde pelos próximos vinte anos, para que não haja contingenciamento de investimento na saúde.
48	Cumprimento da Lei Federal (lei nº 12.317 de 26 de agosto de 2010) sobre a carga horária de trabalho em 30 horas semanais dos Assistentes Sociais em todas as instâncias de governo, assim como outras categorias que possuem legislação específica.
49	Pleitear o pagamento de insalubridade aos assistentes sociais que atuam nos serviços de saúde, conforme norma regulamentadora.
50	Estruturar ações da Política de Saúde nos serviços de Acolhimento Institucional para Adultos, a fim de atender pacientes em processo de recuperação que tem seus vínculos familiares fragilizados.
51	Garantir pelo governo estadual o cumprimento da lei da data-base, corrigindo as perdas salariais, hoje de 14%, e redução da jornada para 30 horas semanais.
52	Melhorar a acessibilidade e a estrutura para os usuários e trabalhadores na farmácia especial (SESA/17a RS) atendendo a legislação, garantindo a privacidade e a humanização do atendimento ao usuário.
53	Garantir políticas para a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras em Londrina de forma integrada e intersetorial, com aprovação de leis que regulamentem a Política de Saúde do Trabalhador, incluindo o cumprimento da Lei Municipal 11.794/2012.
54	Criar e implantar programas de promoção e prevenção de Saúde do Trabalhador, de forma integrada e intersetorial, entre os todos os níveis de atenção à saúde, promovendo a capacitação e oferecendo condições aos profissionais para que entendam o processo “saúde-doença-trabalho”.
55	Assegurar a todos os profissionais programas de reabilitação para seu retorno ao trabalho de forma adequada ao serviço sem prejuízo à sua saúde e ao serviço.
56	Garantir Seguro de vida para os funcionários do SAMU e Servidores que exerçam suas atividades expostos a riscos/acidentes, inclusive de trânsito.
57	Garantir maior segurança na rede municipal de saúde (UPA, UBS, etc.) por parte do município, garantindo o direito de acesso seguro aos serviços de saúde, pelos usuários, comunidade e trabalhadores, com a instalação de câmeras de segurança em todas as UBS do município, e vigilância pela

	Guarda Municipal.
58	Adequação do ambiente e mobiliário dos serviços de saúde, proporcionando melhores condições ergonômicas e ocupacionais; conforme Norma Regulamentadora.
59	Garantir Insumos (computadores, material de escritório, EPIs, etc.) que proporcionem condições adequadas de trabalho.
60	Garantir refeição aos trabalhadores que desempenham suas atividades em regime de plantão diurno e/ou noturno, desde que não recebam vale refeição.
61	Requerer que a Secretária Municipal de Saúde do Município de Londrina respeite e cumpra a Lei 11.498, de março de 2012, aprovada pela Câmara Municipal de Londrina, onde estipula o prazo máximo de 24 horas, para atendimento emergencial e (7) sete dias para consultas Clínicas e Exames médicos preferencialmente aos idosos, quando realizados pela Rede Municipal de Saúde
62	Criar um Centro Dia para os Idosos, onde os Idosos com alguma patologia passariam o dia enquanto seus familiares trabalham.
63	Proposta Nova Redação: Garantir que tenha no mínimo uma academia com cobertura e uma pista de caminhada na área de abrangência de cada NASF em Londrina.
64	Garantir que o município fomente uma política intersetorial de IST/ HIV/ HEPATITE e a garantia da utilização de novos medicamentos e garanta ainda junto ao estado melhor qualidade de vida para o cidadão.
65	Garantir o fortalecimento do Núcleo de Apoio a Saúde dos Trabalhadores (NAST) e trabalhadoras de Londrina com o retorno da coordenação da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras
66	Garantir nas três esferas de governo o cumprimento as portarias de nº 2728 da RENAST e que Londrina tenha um CEREST Municipal por ter mais de 500mil habitantes
67	Garantir financiamento adequado e oferta das especialidades médicas, com ampliação do número de consultas de especialistas (como Ortopedista, Reumatologista, Dermatologista, Neurologista, Cardiologista, Oncologia, Vascular, Pneumologista, Geriatra, Oftalmologia, Nefrologista, entre outras), de forma regionalizada, com Centro de Especialidades (Policlínica) em todas as regiões de Londrina, com fomento municipal e estadual, e integradas com as redes de atenção à saúde.
68	Que sejam incluídos na REMUME os medicamentos para menopausa.
69	Criar mecanismo para garantir que as declarações de comparecimento emitidas pelos profissionais de enfermagem da rede pública de saúde, fornecido após o atendimento as pessoas, sejam efetivamente aceitos pelos empregadores.
70	Promover educação continuada aos profissionais de saúde, incluindo residentes em ginecologia e de saúde da mulher, sobre a conduta em situações de abortamento, fortalecendo os serviços de referência para o aborto legal, com divulgação pública para a comunidade do município e da regional de saúde sobre seus direitos, em conformidade com as diretrizes da OMS e orientações do Ministério da Saúde,
71	Garantir a efetividade no programa de castração de animais, com implantação do Castra Móvel municipal, e implantar a Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) com financiamento adequado.

72	Ampliar, qualificar e garantir ao direito na prevenção e diagnóstico precoce das doenças.
73	Garantir programa de educação para a prevenção e combate de todas as formas de violência contra meninas e mulheres, com ênfase nas desigualdades entre homens e mulheres, em parceria com a rede municipal de educação.
74	Divulgar meios de comunicação existentes para orientação dos usuários quanto aos serviços disponíveis na rede e meios de acesso.
III – FINANCIAMENTO	
75	Revisar e atualizar os valores da Tabela de Procedimentos do SUS, de acordo com os custos reais para a realização dos procedimentos, incluindo o componente de Serviços Profissionais correspondente aos procedimentos de modalidade Ambulatorial, com impacto financeiro sendo custeado pelo FNS e repassado aos FMS para custeio dos serviços.
76	Reivindicar junto ao Ministério da Saúde o aumento de transferência de recursos federais para o município de Londrina, incluindo o passivo acumulado extra-teto, para pagamento dos valores devidos aos respectivos prestadores.
77	Realizar o repasse financeiro aos estabelecimentos de saúde de acordo com o serviço prestado e no prazo contratual e legal, de forma regular e mensal, repactuando as metas para cada prestador de serviços, com base na produção real executada, garantindo a responsabilidade das partes envolvidas na contratualização (contratante e contratado), e que o processamento dos mesmos conste no DATASUS (série histórica).
78	Garantir a apresentação do relatório, reconhecer as obrigações financeiras contratuais em aberto e a aplicação de recursos para pagamento dos serviços, pelo gestor municipal aos prestadores, nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e nas audiências públicas da saúde, incluindo a criação de comissão para acompanhamento e cobrança de responsabilidades dos prestadores de serviço e do gestor municipal nas contratualizações (execução de serviços, a devida remuneração, incluindo o período do repasse aos prestadores).
79	Assegurar financiamento e aprimorar a gestão de recursos do SUS, para melhorias na infra-estrutura, nos recursos tecnológicos, nas condições de trabalho, nos recursos físicos e humanos aos prestadores de serviço em saúde, público e privados, para melhor assistência e humanização do atendimento ao paciente.
80	Ampliar a contratualização ou licitação para o atendimento de fisioterapia em clínicas conveniadas ao SUS, incluindo a previsão de parâmetros de qualidade para o atendimento conforme recomendações técnicas e baseado em evidências, que permita a vistoria pelos conselhos de classe e reajustando os valores pagos pelos procedimentos fisioterapêuticos, recompondo a perda pela inflação desde o estabelecimento da tabela atual e incluir procedimentos atualizados.
81	Atualizar valores referentes à Portaria nº 55/99 TFD- Tratamento Fora do Domicílio – ao que se refere à alimentação e pernoites (acomodações) aos usuários e seus familiares, disponibilizando os recursos previamente.

82	Garantir que o município de origem ou a respectiva regional de saúde efetuem o pagamento dos procedimentos hospitalares e/ou ambulatoriais de alta complexidade, medicamentos de alto custo, dispositivos médicos, órteses e próteses, e exames não previstos na tabela SUS, inclusive os autorizados judicialmente, com a reavaliação da pactuação intermunicipal.
83	Garantir o recurso para a concessão de órtese (óculos) conforme estabelecido em Lei.
84	Garantir o transporte, para o ACS, quando necessário no exercício de suas atividades dentro da sua área de abrangência
85	Aquisição de equipamentos de urgência e emergência como desfibrilador, oxímetro e carrinho de emergência equipado, em todas as Unidades Básicas de Saúde priorizando as da Zona Rural, e capacitar os profissionais para seu uso
86	Revisar a política e forma de financiamento e equipamentos dos hospitais de pequeno porte (HPP), com menos de 50 leitos, redirecionando os investimentos de acordo com o nível de atenção
87	Rever e modernizar mecanismos de gestão e financiamento relacionados à: atenção primária; limites de teto financeiro; valores da tabela de procedimentos; implantação do financiamento por valor global; planos operativos anuais (POA) de hospitais contratualizados.
88	Adotar uma Política Estadual de Desenvolvimento do Setor Farmacêutico: utilizar o poder de compra e de execução do Estado como um fator indutor do desenvolvimento do setor; criar um polo farmacêutico no Estado; constituir uma empresa pública farmacêutica, com integração e parcerias com empresas privadas e tendo como referência modelos exitosos adotados em outros Estados;
89	Incentivar o desenvolvimento de produção e pesquisa de imunobiológicos, antígenos, insumos e medicamentos no Estado, inserindo as Universidades no processo;
90	Garantir o financiamento Federal e Estadual para construção, equipamentos, contratação de profissionais e custeio do hospital da zona oeste
91	Garantir financiamento adequado para os hospitais secundários Zona Sul e Zona Norte, otimizando o atendimento à população.
92	Garantir financiamento adequado nas três esferas de governo para os hospitais escolas públicas de Londrina
93	Credenciar e garantir o pleno funcionamento dos leitos da UTI do HU.
94	Garantir a implantação do serviço de Ressonância Magnética, bem como aquisição do segundo aparelho de Tomografia axial computadorizada, e a troca do equipamento de Hemodinâmica.
95	Garantir recursos financeiros junto ao estado para construção do centro de imagem, centro de reabilitação e readequação da estrutura física existente do HU.
96	Viabilizar os recursos materiais necessários para o funcionamento da unidade Canguru, nova maternidade e unidade cardiovascular do HU.
97	Ampliar, qualificar e garantir a Contratação de mais profissionais UPAS e UBS
98	Revisar anualmente o teto financeiro do município de Londrina, e reivindicar sua atualização junto ao Governo Federal, conforme a demanda efetiva.

99	Reivindicar a revisão do financiamento para saúde de Londrina nas três esferas de governo, com investimento no âmbito municipal de, no mínimo, 27% do orçamento.
100	Garantir um financiamento adequado nas três esferas de governo para ampliação e reestruturação e regionalização do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
101	Garantir que nos hospitais CACONS/ UNACONS tenham recursos das três esferas de governo para os procedimentos odontológicos básicos, ambulatoriais e especializados.
102	Revisar repasses financeiros para o CID nas três esferas de governo, direcionando para melhorias de custeio, investimento e recursos humanos.
103	Garantir financiamento adequado nas três esferas de governo para contratação da equipe completa para atendimento integral das mulheres na rede de serviços de saúde de Londrina
104	Garantir recursos adequados nas três esferas do governo para implantar centro de Referência de Saúde da mulher no Município de Londrina.
105	Garantir nas três esferas de governo Financiamento que garantam o retorno do atendimento das Farmácias Populares Municipais em todo o Paraná
106	Garantir um financiamento adequado nas três esferas de governo para aquisição de veículos adaptados para transporte de pessoas com deficiências e que os mesmos sejam distribuídos de forma regionalizada nas seis regiões da cidade.
107	Garantir financiamento adequado, nas três esferas de governo, para ampliação dos exames, atendimento de campanha ou mutirões de atendimento clínico ou de cirurgias, no Município.
108	Garantir financiamento adequado nas três esferas de governo para contratação de pessoal via concurso público para reestruturação das vigilâncias
109	Garantir financiamento adequado nas três esferas de governo para - fortalecer e regionalizar CAPS e outros centros de referência como: Pediatria, Geriatria, GO - atenção à saúde da mulher, centro de reabilitação, UPA para a região leste
110	Garantir recursos adequados nas três esferas do governo para a realização de cirurgias eletivas ortopédicas, cirurgias gerais e mutirões regionais para garantir a realização do procedimento, redução da espera e disponibilizar o acompanhamento ambulatorial das especialidades.
111	Garantir financiamento adequado nas três esferas de governo para garantir uma equipe multidisciplinar em todos os serviços de média e alta complexidade (médicos, enfermeiros, psicólogos, psiquiatras) para o atendimento na hora do diagnóstico de doenças graves para o paciente e família.
112	Garantir recursos adequados nas três esferas do governo para a ampliação das consultas ambulatoriais e o atendimento odontológico para a saúde mental, incluindo as demais deficiências
113	Garantir recursos adequados nas três esferas do governo para ampliação dos serviços de consultas, exames e cirurgias na especialidade oftalmologia.
114	Garantir recursos adequados nas três esferas do governo para ampliar o número de oferta de exames (Ressonâncias Magnéticas, Tomografias, Raios-X, Ultrassonografia).

115	Assegurar o atendimento de urgência pediátrica para todo o município de Londrina
116	Para os medicamentos do componente especializado, que o Estado do Paraná busque mecanismos de simplificação da burocracia, garantia de estrutura para as farmácias especializadas, descentralização da dispensação para municípios e migração de medicamentos com maior demanda e baixa complexidade para o componente básico, garantindo-se financiamento e qualidade adequada;
117	Fortalecer a gestão e a governança municipal, regional com divisão das responsabilidades e garantia dos meios do rateio adequado, com o devido cumprimento do repasse/pagamento referente ao SAMU Regional;
118	Criar referência macrorregional de internação para pacientes com sequelas de TRM - trauma raquimedular, (internação de longa permanência) com recursos das três esferas de governo.
119	Criar um centro regional para atendimento de pessoas dependentes de cuidados especiais, que não possuem familiares ou cuidadores e que não necessitam de internação hospitalar.
120	Reformar o SIGTAP/SUS para incluir o pagamento de procedimentos ainda não previstos e atualizar os valores defasados de serviços oferecidos.
121	Garantir verba do Governo Federal para o município para o custeio e ampliação do acesso à hemodiálise e suporte das clínicas que realizam este procedimento.
IV - CONTROLE SOCIAL	
122	Criar mecanismo de fiscalização das Comunidades Terapêuticas e que seja obrigatória uma equipe mínima com psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos e enfermeiros para que possam funcionar.
123	Garantir a participação dos trabalhadores de saúde e usuários das unidades públicas e prestadores de serviços do SUS/setor envolvido na elaboração de projetos de reforma e construção.
124	Ampliar, qualificar e garantir o direito o uso das novas tecnologias para o aprimoramento do controle social
125	Criar, qualificar e garantir a criação de aplicativos para sugestões, reclamações, informações ou qualquer tipo de informe, agendamento e confirmação de consultas; em conjunto com estes aplicativos a instalação e manutenção de câmeras para o monitoramento da segurança das UBS
126	Garantir e estimular a participação dos Conselhos Locais e Conselho Regionais, e promover a capacitação e qualificação dos conselheiros por meio de cartilhas, palestras e cursos.
127	Fortalecer os Conselhos de Saúde na participação social para formulação, implantação e controle das políticas públicas de saúde, garantindo seu caráter deliberativo nas três esferas de governo e fomento para suas atividades.
128	Implementar no Conselho Municipal de Saúde de Londrina mecanismos de monitoramento, transparência e publicidade da dispensação e uso de métodos contraceptivos de longa duração (p. ex. DIU) e dos atendimentos no ambulatório de aborto legal.

129	Ampliar e fortalecer a inserção do controle social na gestão do SUS e governança das redes de atenção, com o fomento de ações de comunicação direcionadas a comunidade, com ampla divulgação das reuniões tanto local/regional e municipal, com estratégias de educação permanente para o controle social, visando a capacitação dos conselheiros de saúde, ampliação da concepção do conceito de cidadania e da prática democrática
V - ATENÇÃO BÁSICA	
130	Cumprir a Política Nacional de Atenção Básica em 100% do município conforme portaria regulamentada do Ministério de Saúde.
131	Estabelecer um plano que garanta maior efetividade do Programa da Saúde da Família, segundo o projeto original do PSF, revogando a alterações da Nova PNAB relacionadas à formação de equipes (com menos profissionais em cada equipe) e o repasse de recurso nas três esferas do governo.
132	Ampliar as equipes multiprofissionais do NASF no município de Londrina para, no mínimo, 17 equipes, com inclusão de profissionais de serviço social e fonoaudiologia, ou conforme preconizado por lei, e incluir os profissionais na gratificação que contempla os profissionais da ESF.
133	Coordenação do NASF deve ser um profissional pertencente ao NASF eleito pelos mesmos
134	Exigir e fiscalizar a implantação do NASF nos distritos do município de Londrina (zona rural).
135	Garantir a infraestrutura adequada de recursos humanos e físicos para a todas UBS e que se realize um estudo de viabilidade e se garanta uma UBS por região referência para o projeto piloto do acesso avançado.
136	Garantir a reorganização com nova divisão das áreas de abrangência de todas as UBS de Londrina, em todas as seis regiões, para que não haja distribuição desigual da população e da demanda da atenção primária.
137	Uniformizar os procedimentos e normas técnicas em todas as UBSs, com promoção de treinamento e capacitação anual dos protocolos vigentes, em particular ao contratar novos profissionais, garantindo a integração serviço-comunidade.
138	Ampliar a disponibilidade das Práticas Integrativas e Complementares no município, com capacitação dos profissionais e garantia de recursos financeiros, conforme previsto em Lei, incluindo a retomada dos medicamentos fitoterápicos na rede municipal.
139	Garantir que todas as Unidades Básicas de Saúde tenham atividades de alongamento, em abrangência da região da UBS em número mínimo de 2 (duas) vezes na semana; Instalação de Câmeras de segurança e TV com informativos de utilidades públicos.
140	Aprimorar a rede de Saúde Bucal, com ampliação dos setores de odontologia, novas contratações para o atendimento de acordo com a demanda, assim como a implementação de equipe de saúde bucal no ESF.
141	Garantir número adequado de recursos humanos na UBS, administrativos, médico, enfermeiro, técnicos, dentistas e demais profissionais de saúde bucal, de acordo com a área de abrangência; com equipamentos e cotas de impressões suficientes em todas as UBS

142	Garantir a disponibilidade em todas UBSs de médicos da saúde da família que atendem a todos os ciclos de vida.
143	Garantir a ampliação de horário de funcionamento das UBS, sendo de pelo menos uma unidade por região para 24 horas, e ampliação do horário nos distritos rurais, com pelo menos um serviço de 24 horas para atender toda a região.
144	Capacitar as equipes das UBSs para identificar sinais e sintomas de câncer, promover campanhas de prevenção e garantir o diagnóstico precoce.
145	Garantir Cursos de capacitação para profissionais dos UBS voltados para prevenção de acidentes e doenças do trabalho
146	Implementar atividades de educação e ações de atenção a saúde integral, sexual e reprodutiva das mulheres, e suas diversidades (cis, trans, não binárias, homossexuais, heterossexuais, bissexuais, negras, indígenas), a partir da adolescência e por todo ciclo de vida da mulher, com ênfase na prevenção da gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis (IST), em todas as UBS.
147	Promover educação permanente aos profissionais da atenção básica de saúde para acolhimento humanizado e adequado encaminhamento das pessoas vítimas de violência aos serviços especializados, garantindo articulação entre a autarquia municipal de saúde e a secretaria municipal de políticas para as mulheres
148	Garantia a manutenção e acesso aos insumos que permitam o monitoramento glicêmico domiciliar aos pacientes com Diabetes Mellitus (tipo I e tipo II), evitando as complicações e emergências que levam a internações.
149	Garantir a manutenção e a ampliação das terapias de grupo em todas UBS
150	Garantir que cada UBS de Londrina tenha no mínimo um bebedouro na sala de espera para o paciente Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos bebedouros nas UBSs.
151	Garantir que tenha em cada UBS de Londrina tenha no mínimo uma cadeira de rodas para pacientes debilitados
152	Garantir que sejam apresentados em um local visível de cada UBS os custos de cada procedimento ofertado pela unidade de saúde ao Usuário
153	Propomos que seja garantido o financiamento adequado dos 3 níveis de gestão do SUS para o desenvolvimento da Política Nacional de Saúde Integral da População LGBTI+, sendo esta política incluída no plano municipal de ações em saúde
154	Propomos a inclusão de medicamentos necessários ao processo transexualizador (hormonioterapia) na lista de medicamentos da assistência farmacêutica do SUS, financiado pelas três esferas de governo, bem como a quebra de patentes de medicamentos e de tecnologias insumos para exames laboratoriais, necessárias à sustentabilidade e acesso aos tratamentos indicados.
155	Propomos que seja garantida a contratação de profissional médico com experiência na área de medicina/clínica para pessoas na condição LGBTI+ para compor equipe multiprofissional do ambulatório de especialidades.

4. PROPOSTAS PARA 12ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PR

Seguindo o Regulamento da 12ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, que no Capítulo IX, Artigo Art. 32, item III, o qual define que: “Municípios a partir de 100.001 habitantes poderão encaminhar 03 (três) propostas por eixo, totalizando no máximo até 09 (nove) propostas, sendo obrigatoriamente 01 (uma) proposta de âmbito nacional”, seguem as propostas:

4.1. SAÚDE COMO DIREITO

4.1.1. Pleitear a revogação da PEC 95, que congelou os repasses para as Saúde pelos próximos vinte anos, para que não haja contingenciamento de investimento na saúde, e revogação da Reforma Trabalhista, do fator previdenciário e promover o debate coletivo sobre a reforma previdenciária, com humanização das perícias médicas pelo INSS, e que a sociedade civil e os trabalhadores não sejam punidos com essa reforma, e que haja a cobrança dos grandes devedores da previdência (INDICADA PARA CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE).

4.1.2. Criar um centro regional para atendimento de pessoas dependentes de cuidados especiais, que não possuem familiares ou cuidadores e que não necessitam de internação hospitalar.

4.1.3. Fortalecer política de contratação de servidores públicos de saúde em todos os estabelecimentos e serviços da gestão municipal, estadual e federal, atendendo a demanda de saúde da população e de acordo com a legislação vigente, garantindo a valorização e capacitação dos profissionais de saúde.

4.2. FINANCIAMENTO

4.2.1. Rever e modernizar mecanismos de gestão e financiamento relacionados a: atenção primária; limites de teto financeiro; valores da tabela de procedimentos; implantação do financiamento por valor global; planos operativos anuais (POA) de hospitais contratualizados.

4.2.2. Revisar e atualizar os valores da Tabela de Procedimentos do SUS, de acordo com os custos reais para a realização dos procedimentos, incluindo o componente de Serviços Profissionais correspondente aos procedimentos de modalidade Ambulatorial, com impacto financeiro sendo custeado pelo FNS e repassado aos FMS para custeio dos serviços.

4.2.3. Credenciar e garantir o pleno funcionamento dos leitos da UTI do HU-UEL (Universidade Estadual de Londrina).

4.3. CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE

4.3.1. Fortalecer os Conselhos de Saúde na participação social para formulação, implantação e controle das políticas públicas de saúde, garantindo seu caráter deliberativo nas três esferas de governo e fomento para suas atividades.

4.3.2. Ampliar e fortalecer a inserção do controle social na gestão do SUS e governança das redes de atenção, com o fomento de ações de comunicação direcionadas a comunidade, com ampla divulgação das reuniões tanto local/regional e municipal, com estratégias de educação permanente para o controle social, visando a capacitação dos conselheiros de saúde, ampliação da concepção do conceito de cidadania e da prática democrática.

4.3.3. Estabelecer um plano que garanta maior efetividade do Programa da Saúde da Família, segundo o projeto original do PSF, revogando a alterações da Nova PNAB relacionadas à formação de equipes (com menos profissionais em cada equipe) e o repasse de recurso nas três esferas do governo.

5. MOÇÕES APROVADAS

Moção de Apoio

Moção de apoio integral a Clínica Psiquiátrica de Londrina, de permanência do credenciamento da Clínica Psiquiátrica de Londrina junto ao Sistema Único de Saúde, em razão dos serviços prestados no tratamento da saúde mental, para continuidade no contrato de prestação de serviços no tratamento dos pacientes portadores de transtornos mentais.

Moção de Repúdio

Contra os atos do deputado federal que afetam a privacidade e o sigilo dos usuários dos serviços e exposição dos trabalhadores em saúde durante suas atividades.

Moção de Repúdio

Os participantes das 14ª Conferência se manifestam contrários a atual proposta de reforma da previdência, por entenderem que a mesma prejudica os trabalhadores e não ataca os verdadeiros problemas da previdência como a sonegação, aposentadorias dos militares, judiciários, entre outros.

Moção de Repúdio

A Emenda Constitucional nº95 congela os gastos da saúde por 20 anos. Congelamento que prejudica os mais necessitados, por isso apoiamos a revogação dessa emenda.

6. ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA A 12ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PR

Houve a eleição de Delegados por seus respectivos segmentos, para representarem o Município na 12ª Conferência Estadual de Saúde do PR.

7. ELEIÇÃO DE ENTIDADES PARA COMPOR O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, GESTÃO 2019-2023

A eleição das entidades que comporão o Conselho Municipal de Saúde de Londrina para a gestão 2019 a 2022 e seus respectivos representantes apresentou o seguinte resultado:

7.1 SEGMENTO DE GESTOR

7.1.1. Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Carlos Felipe Marcondes Machado

Suplente: Rosilene Aparecida Machado

7.1.2. 17ª Regional de Saúde

Titular: Maria Lúcia da Silva Lopes

Suplente: Joelma Aparecida Carvalho

7.2. SEGMENTO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE

7.2.1 Hospital Santa Casa de Londrina/ Hospital de Olhos e HOFTALON

Titular: Fahd Haddad

Suplente: Luís Soares Koury

7.2.2 Associação Evangélica Beneficente de Londrina e Hospital do Câncer de Londrina

Titular: Denise Camargo Moraes

Suplente: Manoela Germinari Pessoa

7.2.3. Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná

Titular: Vivian Biazon El Reda Feijó

Suplente: Rita de Cássia Domansky

7.2.4. Hospital Anísio Figueiredo (Hospital da Zona Norte) e Ignácio Eulalino de Andrade (Hospital da Zona Sul)

Titular: Reilly Alberto Aranda Lopes

Suplente: Geraldo Junior Guilherme

7.2.5. Clínica Psiquiátrica de Londrina e ISCAL (Hospital Infantil Sagrada Família)

Titular: Fernando Marcos Alves de Moraes Nicolau

Suplente: Ana Paula Cantelmo Luz

7.3. SEGMENTO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE

7.3.1. Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná – SINDPREVS:

Titular: Lincoln Ramos e Silva

Suplente: Luiz Alfredo Gonçalves

7.3.2. Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Paraná (SINDSAUDE)

Titular: Mari Elaine Rodella

Suplente: Maria Celeste Vitorazzo

7.3.3. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina (SINDSERV)

Titular: Paulo Christino Neto

Suplente: Pilar Nadir Alves Soldório

7.3.4. Conselho Regional de Farmácia (CRF)

Titular: Joice Mara Cruciol e Souza

Suplente: Ester Massae Okamoto Dalla Costa

7.3.5. Conselho Regional de Psicologia (CRP)

Titular: Sérgio Ricardo Belon da Rocha Velho

Suplente: Nadya Christiane Silveira Pelizzari

7.3.6. Grupo de Assistentes Sociais da Área de Saúde de Londrina

Titular: Alexandra Aparecida de Jesus Moreira

Suplente: Ana Patrícia Pires Nalesco

7.3.7. Conselho Regional de Fisioterapia (CREFITO)

Titular: Fernando César Marcucci

Suplente: Flávia Guilherme Gonçalves

7.4. SEGMENTO DOS USUÁRIOS

7.4.1. Sindicato dos Bancários de Londrina e Região

Titular: Eunice Tieko Myamoto

Suplente: Laurito Porto de Lira Filho

7.4.2. Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas (SINDNAP):

Titular: Jurandir Pinto Rosa

Suplente: Jair Rodrigues Pereira

7.4.3. Central Única dos Trabalhadores (CUT):

Titular: Dulcelina Aparecida Silveira

Suplente: Edvaldo Zanutto

7.4.4. União Geral de Trabalhadores (UGT):

Titular: Neide Aparecida Gonçalves Ferreira

Suplente: João Maria Cabral

7.4.5. Conselho Comunitário de Saúde e Assistência Social da Região Norte (CONSASLON) e Centro de Direitos Humanos de Londrina (CDH)

Titular: Wagner Aguiar de Almeida

Suplente: Sonia de Oliveira Silva

7.4.6. Conselho Regional de Saúde da Região Leste de Londrina e Conselho Regional de Saúde da Região Sul de Londrina

Titular: Graciele Fagundes da Silva

Suplente: Maria Osvaldina Pereira de Melo

7.4.7. Conselho Regional de Saúde da Região Oeste de Londrina e Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde (ANEPS)

Titular: João Victor Custódio Nery

Suplente: Marina Inês Bento Gimenes

7.4.8. Centro de Apoio e Assistência à Saúde (CEAAS) e Movimento Popular de Saúde (MOPS)

Titular: Antônio Barrichello

Suplente: Livaldo Bento

7.4.9. Associação de Mulheres do Jardim Bandeirantes e Sabará e Londrina e Conselho Regional de Saúde da Região Centro de Londrina:

Titular: Maria Marcia Ferreira

Suplente: Ailton de Souza

7.4.10. Associação dos Familiares e Amigos dos Doentes Mentais de Londrina (AFDM)

Titular: Adelson Pereira dos Santos Junior

Suplente: Edimara Alessandra da Silva

7.4.11. Pastoral da Saúde

Titular: Vaine Teresinha Pizolotto Marques

Suplente: Teresa Moreshi

7.4.12. SETCEPAR

Titular: Roberto Montezin

Suplente: Alexandre Montezin de Souza

7.4.13. Conselho Local de Saúde do Patrimônio Regina

Titular: Faustino Aparecido de Abreu

Suplente: Alcides Antônio de Oliveira

7.4.14. União Municipal das Associações de Moradores de Londrina (UNIMOL)

Titular: Cícero Cipriano Pinto

Suplente: Natal de Oliveira

8. LISTA DE DELEGADOS TITULARES E SUPLENTES PARTICIPANTES DA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE, POR SEGMENTO

DELEGADOS TITULARES – SEGMENTO GESTOR	
Nome	Entidade
Bruna Petrilo	SMS
Cintia Harumi	SMS
Claudia Denise Garcia	SMS
Cleiton José Santana	SMS
Daniela Carvalho	SMS
Doris Pozzi	SMS
Eduardo Cristófoli Silva	SMS
Eliane Sandra Vieira	SMS

Elisangela Bazzo	SMS
Elizabeth Marie Kumagai Shibayama	SMS
Evilin Santos da Silva Gorckis	SMS
Fernanda Giovine	SMS
Fernando Nelson Lara	17ª Regional de Saúde do PR
Irinelson Lopes	SMS
Izilda Frois	SMS
Joelma Aparecida Carvalho	17ª Regional de Saúde do PR
Juliana Marques	SMS
Juliana Pomini	SMS
Karine Ferreira	SMS
Lilian Nellesen	SMS
Lilian Poli de Castro	SMS
Márcia Zacarias	SMS
Maria Izabel Serra	SMS
Maria Lúcia da Silva Lopes	17ª Regional de Saúde do PR
Maria Madalena Ferrari Crivari	SMS
Patrick Fernando da Silva	SMS
Rachiel Secco	17ª Regional de Saúde do PR
Romilda Aparecida Borges	SMS
Sandra Regina dos Santos Silva	SMS
Silvana Aparecida Valentim	SMS
Sonia Fernandes	SMS
Sonia Nascimento	SMS
Suely Tsuha Massaoka	SMS
Vanessa de Oliveira Ursi	SMS
Vanessa Moraes Liberatti	SMS
William Paduan	SMS
Willian Luiz Lujete	SMS

DELEGADOS SUPLENTEs – SEGMENTO GESTOR

Nome	Entidade
Bruna Aparecida dos Reis	SMS
Felipe Remondini	17ª Regional de Saúde do PR
Irinelson Lopes	SMS
Lilian Poli de Castro	SMS

DELEGADOS TITULARES - SEGMENTO PRESTADOR

Nome	Entidade
Ademir Cirino Filho	HCL
Ana Maria Cruz	HU
Ana Paula Cantelmo Luz	ISCAL
Andrea Valeria Mattos Costa	Maxwell
Carla Cristina Zanon Nascimento	CISMEPAR

Cesar Oliveira dos Santos	HU
Cinira D G Koike	HCL
Denise Camargo Moraes	AEBEL
Edson Fernandes Martin	HCL
Eliane Silveria Hernandes Conceição	ISCAL
Fabiane Gorni Borsato	HZN
Fabio Benito Pozza	AEBEL
Fahd Haddad	ISCAL
Geraldo Junior Guilherme	HZS
Graziela Arbid Panra	CPL
Ireni Pereira Oliveira Martins	CPL
Julia Andrea Pupin Campos	Hospital do Coração
Luciano Cicero Silva	HCL
Luiz Soares Khouri	Hoftalon
Manoela Germinari Pessoa	HCL
Mara Rossival Ferandnes	HCL
Marcela Martins Beraldo Beneventi	Ambulatório de Psiquiatria
Marcia Luisa Silvestre	Vila Normanda
Marco Rogério Yamaguchi	AEBEL
Maria de Fátima Venditto	ILES
Nara Santos Polizzel	ISCAL
Ogle Beatriz Bachi Souza	HZN
Oscar Gomes do Nascimento	HU
Rafaela Marinho	AEBEL
Reilly Alberto Aranda Lopes	HZN
Rita de Cássia Domansky	HU
Rosana Maria Fiorin	HU
Rúbia Izaltina Souza Santos	AEBEL
Satiko Teresa Tsuru Satin	ISCAL
Sharles Rafael Junior Silva	AEBEL
Tatiane Aria Grigeri Gomes	ISCAL
Vivian Biazon El Reda Feijó	HU
Viviane Terra do Prado	CPL

DELEGADOS SUPLENTEs – SEGMENTO PRESTADOR	
Nome	Entidade
Aline Franciele Camilo Yano	AEBEL
Ana Maria da Silva	CISMEPAR
Angela Maria Constantino	ISCAL
Denise Sant Anna Pavan	AEBEL
Ivanessa Rodrigues Guilherme	CPL
João Fernandes Bispo Santos	HU
Márcio Alexandre Brolesi	ISCAL
Mariana Fernanda Fantin	HCL
Maurênia Nielsen	HU

Renato José Francisco	HU
Rosana Maria Fiorin	HU
Tatiane Aparecida Fernandes	HCL
Wesley H B Carmargo	AEBEL

DELEGADOS TITULARES – SEGMENTO TRABABALHADOR	
Nome	Entidade
Alexandre Aparecido Pedrozo	SINDSERV
Alexsandra A.J Moreira	CRESS
Aline Aparecida Marques	CRESS
Ana Laurindo da Costa	SINDPREVS
Ana Paula Gracindo	CRESS
Andrea Paloma Costa	SINDSERV
Andreia Souza Baleeiro	SINDSERV
Argéria Maria Serráglio Narciso	CRESS
Augusto Antonio de Lima	SINDPREVS
Aurea Felix Da Silva	SINDSERV
Bett Claidh Nascimento	SINDPREVS
Brenda Rafaella da Silva Magalhães	CRF
Bruna Alexandre Campos	CRESS
Camila Rafaella Pedrozo	SINDSERV
Carmem Lucia Lázaro Garcia	CRESS
Edson Aparecido Pedrozo	SINDSERV
Elaine Emiko Yamasaki Refundini	CRP
Elaine Soares do Nascimento	CRESS
Eliane dos Santos Lemes	CRP
Eliel Joaquim dos Santos	SINDPREVS
Ely Sturion	SINDPREVS
Emilio Dioniso dos Santos	SINDPREVS
Ester Massae Okamoto Dalla Costa	CRF
Fabio Vinicius Molin	SINDSERV
Fernando César Iwamoto Marcucci	CREFITO
Flavia Guilherme Gonçalves	CREFITO
Francesca Aparecida Willy Amaral	SINDSERV
Gabriela G Molin	SINDSERV
Gustavo Guerini Oliva	SINDSERV
Heloisa Galdina G Ribeiro	CREFITO
Isabella Fresnedas Bolzan	CRESS
Jamila José Saab	SINDPREVS
Jasieli Silva Santos Valença E Silva	SINDSERV
Joice Mara Crusciol e Souza	CRF
Jose Lino	SINDSERV
Júlia Ramalho Rodrigues	CRESS
Karen Karoline De Souza	SINDSERV
Leila de Castro Murari	CRF

Lincoln Ramos Silva	SINDPREVS
Luiz Alfredo gonçalves	SINDPREVS
Luiz Carlos Alves	SINDSERV
Marco Antonio Modesto	SINDSERV
Mari Elaine Rodella	SINDSAUDE
Maria Anete Magalhães	SINDSERV
Marselle Nobre Carvalho	CRF
Mauricio de Souza Barros	SINDPREVS
Monica De Souza Queiroz	SINDSERV
Nadya Christiane Silveirar Pelizzari	CRP
Nicla Renata Lucchetta	CRF
Orizete Martins dos Santos	SINDPREVS
Paulo Christino Neto	SINDSERV
Pilar Nadir Alvares Soldorio	SINDSERV
Regina Marcia De Paula	SINDSERV
Renata Silva Oliveira	CRESS
Rosa Yayoi Sato Nogueira	SINDSAUDE
Rosana Fernandes Pinheiro	SINDSERV
Ruy João Santos	SINDPREVS
Sandra Iara Sterza	CRF
Selma Moreira	SINDSERV
Sergio Ricardo Belon Rocha Velho	CRP
Simone Carina Gouveia Manoel	SINDSERV
Simone Lopes Nogueira De Souza	SINDSERV
Susy Meire Barbosa Santos	CRESS
Valmor Venturine	SINDSERV
Viviane Cristina P Souza	CRESS
Walter Lino	SINDSERV
Zilda Brito de Oliveira	SINDPREVS

DELEGADOS SUPLENTEs – SEGMENTO TRABALHADOR	
Alessandro Luis Rodrigues	SINDSAUDE
Aline Aparecida Marques	CRESS
Ana Carolina Sakashita	CRF
Angela Cristina Lopes	CRESS
Antonio Doizette Gasparetto	SINDPREVS
Antônio Francisco de Oliveira	CRF
Augusto Antonio Lima	SINDPREVS
Aurea Felix Da Silva	SINDSERV
Bruna Alexandra Campos	CRESS
Camila Rafaela De Oliveira Pedrozo	SINDSERV
Emílio Dionísio dos Santos	SINDPREVS
Emilly Penas Marciano Marques	SINDPREVS
Gustavo Guerini Oliva	SINDSERV
Isabela Fresnedas Bolson	CRESS

José Nilton dos Santos	SINDPREVS
Maria Iraci Da Silva Norato	SINDSERV
Selma Moreira	SINDSERV
Silvia Pires Cardoso e Silva	SINSAUDE

DELEGADOS TITULARES – SEGMENTO USUÁRIO	
Nome	Entidade
Adelson Pereira Santos Junior	AFDM
Adriana Elisa B Silva	
Alcides Antônio Oliveira	CLS Regina
Amanda Youssef Peres	LASPN
Amélia Nascimento Magrinelli	Assempa
Ana Maria de Campos Batalha	CLS Armindo Guazzi
Angela Eugenia Gaion	Conleste
Angelo Barreiro	Unimol
Antônio Barrichello	CEASS
Antônio Capelotto	CLS Itapoã
Antônio Francisco Araújo	Educação Popular
Antônio Scatâmbulo	CDH
Aparecida Fernandes Pedro	
Aparecido da Silva	CLS Ernani Moura
Camila V Leite	Frente Feminista
Carla R R Oliveira	Vista Bela
Carlos Alberto Silva Xavier	Concentro
Carlos Noriaki Shimazi	AFDM
Cícero Bispo da Silva	Vista Bela
Cícero Cipriano Pinto	Unimol
Claudenete Pereira	CLS João Paz
Claudia Dos Santos	
Cristina Nunes Dos Santos	
Custódio Rodrigues do Amaral	Unimol
Dehon Ferreira Santos	
Dirce Terezinha Pires	Unimol
Dulcelina Aparecida Silveira	Sind. Bancários
Edimara Alessandra da Silva	AFDM
Edvaldo Viana	Conleste
Eliana Marcilio	
Enedina Aparecida Pavão	
Erineuza Alves Tenório	CDH
Erlane Fátima Silva	CLS Armindo Guazzi
Fábio Freitas Carvalho	CLS Alvorada
Faustino Aparecido de Abreu	CLS Espirito Santo/Regina
Francisco A Santos Camargo	CLS Pind
Francisco De Assis Ribeiro	
Gislaine Dias Elias	

Glaucia De Oliveira	
Graciele Fagundes da Silva	CLS Ernani Moura Lima
Guilherme Alves Franco Barbosa	LASPN
Jair Pacheco Aparecido	
Jair Rodrigues Pereira	Sindnapi
Jeanny Framontini	
João Maria Cabral	CEASS
João Victor Custódio Nery	Consoeste
Jorge Cruz dos Santos	CLS Itapoã
Josaine Aparecido de Barros	CLS João Paz
Júlia Satie Miyamoto	Concentro
Júlio R Filho	LASPN
Jurandir Jura Pinto Rosa	Sindnapi
Jurandir Rosseto	Conleste
Juvira Barbosa Cordeiro	Consoeste
Lais Viera de Carvalho	LASPN
Lenita Ricatto	CDH
Leon Gustavo	
Livaldo Bento	MOPS
Luana Maria B A da Silva	Frente Feminista
Lucimeire Ferreira da Silva	
Luis Carlos de Camargo	Ambas
Luzia Cristina Sampaio	CEASS
Márcia Beghim Zambrim	CLS Itapoã
Márcia R Lemos Souza	Pastoral da Saúde
Márcio Benedito dos Santos	Concentro
Marcos Vinicius	CLS João Paz
Margarete Cipolla	
Maria Angelo Magro	
Maria Ap ^a Victorelli C Souza	Unimol
Maria Aparecida Medina	CLS Armindo Guazzi
Maria Cristina Mello Oliveira	
Maria da Glória Macedo	CLS Ouro Branco
Maria Helena da Rocha Silva	Unimol
Maria José Gonçalves	Ambas
Maria Márcia Ferreira	
Maria Osvaldina Mello Oliveira	Ambas
Maria Regina Gomes	Consul
Maria Regina Nascimento Correia	Ambas
Maria Suely Soares Gonçalves	Conleste
Marilda Camargo	Pastoral da Saúde
Marina Inês Bento Gimenes	Assempa
Marineide Silva Alves	MOPS
Michelle Ueno	
Monica Hitomi Nampo	AFDM

Nádia S Badallares	Pastoral da Saúde
Natal de Oliveira	Frente Feminista
Natalina Granja	Unimol
Neide Ap ^a Gonçalves Ferreira	Conleste
Patricia Regina Ferreira	UGT
Paula Vanessa Rocha	
Paulo Donizete Oliveira	
Paulo Wesley	CDH
Pedro Henrique de Lima	
Poliana Ap ^a dos Santos	CLS Armindo Guazzi
Regina Ferreira de Souza	
Renato Nunis	Sind Bancários
Roberto Montezin	
Robson Rosa Santos	Setcepar
Rochelle Gomes Santos Ricci	
Ronildo Lima Silva	
Rosa Lima	
Rosalina Batista	
Roseli de Souza Silva	
Roseli Mondek	
Salete Cruz do Santos	
Sandra José Rodrigues	CLS Itapoã
Santa Vieira Oliveira	CLS Ernani Moura Lima
Sebastião Ubaldin	Unimol
Sidney Santos Da Silva	CLS Armindo Guazzi
Silvia Aparecida Brazão	
Silvia Karla	Ambas
Silvia Nogueira	
Sônia Oliveira da Silva	Vista Bela
Stephany A Lima	CDH
Tatiane Ap ^a Santana	
Teresa Gonçalves Moreschi	Unimol
Thiago Fagner de Souza	Pastoral da Saúde
Vaine T. Pizolotto Marques	
Valdineia Nogueira Lino	Pastoral da Saúde
Valmir Alves Rocha	
Valtenisia Gomes	
Vanir Terezinha Pizolotto	
Veruska Oliveira	Pastoral da Saúde
Wagner Almeida Aguiar	Conleste
Wellington Luis Carvalho Rosa	Consaslon
Zilda Maria Cavalarini	AFDM

9. Realização do CMS, gestão 2015-2019

	ENTIDADE	REPRESENTANTE
Titular	Secretário de Saúde	Carlos Felipe Machado
Suplente	Diretora Geral - AMS	Rosilene Machado
Titular	17ª Regional de Saúde	Joelma Aparecida De Souza Carvalho
Suplente	17ª Regional de Saúde	Ricardo De Oliveira
Titular	Clínica Psiquiátrica de Londrina	Paulo Fernando Moraes Nicolau
Suplente	HOFTALON	Luiz Soares Koury
Titular	HEL	Denise Camargo Moraes
Suplente	ICL	Edmilson Da Silva Garcia
Titular	ISCAL	Fahd Haddad
Suplente	H INFANTIL	Ana Paula Cantelmo Luz
Titular	HU	Rita Domansky
Suplente	HU	Vivian Biazon El Reda Feijó
Titular	CISMEPAR	Luís Lino De Almeida Junior
Suplente	HZN	Reilly Aranda Lopes
Titular	SINDSERV	Fabio Vinicius Molin
Suplente	SINDSERV	Pilar Nadir Alvares Soldorio
Titular	SINDPREVS	Lincoln Ramos E Silva
Suplente	SINDPREVS	Luis Alfredo
Titular	SINSAUDE	Marcio Pereira Machado
Suplente	SINSAUDE	Antônio Dal Bello
Titular	ASSUEL	Adão Aparecido Brazilino
Suplente	SINDSAUDE	José Daniel Rodrigues
Titular	CR PSICOLOGIA	Nadya Christiane Silveira Pellizzari
Suplente	CRESS/GRASS	Argéria Seráglio Narciso
Titular	CREFITO	Fernando César Marcucci
Suplente	CRF	Joice Mara Cruciol E Souza
Titular	CRO	Lazara Regina Resende
Suplente	AML	Ana Paula Couto Bueno
Titular	CONSUL	Maria Osvaldina Mello Oliveira
Suplente	MOPS	Livaldo Bento
Titular	CDH	Sonia Oliveira Da Silva
Suplente	CDH	Antonio Estacambulo
Titular	CONSOESTE	Juvira Barbosa De Souza Cordeiro
Suplente	CONSOESTE	George P. Von Rumbklow
Titular	AMBAS	Maria Marcia Ferreira
Suplente	AMBAS	Sonia Aparecida Pinheiro
Titular	CONSASLON	Wagner Aguiar De Almeida
Suplente	CONCENTRO	Julia Satie Miyamoto
Titular	CLS LERROVILE	Jacira Baeza
Suplente	CLS PATRIMONIO REGINA	Faustino Aparecido De Abreu
Titular	UGT	Neide Aparecida Gonçalves Ferreira

Suplente	UGT	Roseli Mondek
Titular	CUT	Dulcelina Aparecida Silveira
Suplente	CUT	João Antonio Da Silva Neto
Titular	SIND BANCARIOS	Laurito Porto De Lira Filho
Suplente	SIND BANCARIOS	Eunice Tieko Myamoto
Titular	SINDNAP	Jair Rodrigues Pereira
Suplente	SINDNAP	Paulo Durval Da Silva
Titular	UNIMOL	Cícero Cipriano Pinto
Suplente	UNIMOL	Natal De Oliveira
Titular	AFDM	Adelson Pereira Dos Santos Junior
Suplente	SETCEPAR	Roberto Montezin
Titular	PASTORAL DA SAUDE	Vaine Teresinha Pizolotto Marques

Realização:

